

MOÇÃO DE REPÚDIO ao uso de crianças e adolescentes em tratamentos de mudança de sexo em um ambulatório do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Senhor Presidente,

280 crianças e adolescentes trans fazem transição de gênero, sendo 100 crianças entre quatro e 12 anos, que podem ter suas puberdades bloqueadas através de medicamentos no Ambulatório Transdisciplinar de Identidade de Gênero e Orientação Sexual (Amtigos) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Além delas, 180 jovens de 13 a 17 anos poderão receber hormônio do sexo oposto e 100 adultos a cirurgia de mudança de sexo. A informação foi publicada pelo portal G1, no domingo 29, em homenagem ao Dia da Visibilidade Trans.

As crianças e os adolescentes atendidos na USP podem receber um bloqueador hormonal para não entrarem na puberdade e desenvolverem características físicas com as quais não se identificam. Nas meninas que estão se tornando garotos trans, o bloqueio impedirá a menstruação e o crescimento das mamas. Nos meninos que estão se tornando garotas trans, os pelos do rosto deixarão de crescer, e a voz não engrossará.

Isto posto, **REQUEREMOS** à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma regimental, que seja aprovada a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao uso de crianças e adolescentes em tratamentos de mudança de sexo em um ambulatório do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 02 de Fevereiro de 2023.

Ver. Edilson Santos
VEREADOR

